Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS DE MOTIVAÇÃO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM

Relatoria: Tifanny Horta Castro
Nataly Pereira Pontes
Debora Rodrigues Guerra Probo

Autores: Ricardo Augusto Da Silva Probo
Lívia de Andrade Marques
Samira Valentim Gama Lira de Alencar

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O fato de que para se tornar um bom profissional de enfermagem, o discente demanda de dedicação, responsabilidade, capacitação, conhecimento técnico–científico e aliado a isso, ao longo da formação profissional é necessário motivação que favoreçam ao crescimento profissional. O objetivo do presente estudo foi identificar as estratégias de motivação dos discentes de enfermagem no cotidiano universitário. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, que se baseia em um momento de interação após escuta qualificada que foi desenvolvido no mês de junho de 2018, em uma universidade particular em Fortaleza – CE, sendo abordadas as principais estratégias de motivação vivenciadas por alunos nos processos de formação em enfermagem. Participaram do estudo 12 alunos cursando entre o 5º e 8º semestre (ciclo intermediário) do curso de Enfermagem. Foi realizado um grupo focal, no qual a questão norteadora era “o que representa ser estudante de enfermagem no ciclo intermediário”, além disso, realizou-se a observação, com registro dos comportamentos, emoções e conversas. Os dados foram analisados conforme a análise de conteúdo de Bardin. Todos os preceitos éticos foram respeitados e a pesquisa foi aprovado no comitê de ética tendo o número do parecer 2.445.866. Foi relatado pelos participantes, o empenho dos professores para a formação profissional, ressaltando as questões que são necessário melhorar como o desenvolvimento de habilidades e comunicação. Alguns reforçaram o contínuo foco no estudo, principalmente quando se identificam com a profissão, além disso, o estímulo dos colegas de turma no momento de estudo. Os estágios, pois as relações com o paciente favorecem a relatos que estimulam e motivam a tornar-se enfermeiro. O apoio da família no processo de formação, é um fator que foi relatado por alguns participantes. Além disso, a vivência do processo de formação criam expectativas futuras na área assistencial e acadêmica, que motivam ao estudo e compromisso com a profissão. Conclui-se que os participantes do estudo relataram as estratégias de motivação para a formação profissional para conseguir realizar seus sonhos e sua carreira, favorecendo para um processo acadêmico tranquilo, com empenho e envolvimento.